

O HUMOR COMO ESTRATÉGIA DE PERSUASÃO E SEDUÇÃO EM CRÔNICAS DO JORNAL O GLOBO.

Fabiana dos Anjos Pinto (UERJ)

fabiana_anjos@ig.com.br

O humor sempre constituiu objeto de estudo de variadas áreas do conhecimento, como a Filosofia, desde Aristóteles; a Psicanálise, a exemplo de Freud; e a Literatura, cujos estudiosos o examinavam pelo véis da Retórica e da Estilística, apresentando-o como fenômeno literário. Com o desenvolvimento da Linguística Textual, da Pragmática e da Análise do Discurso, entretanto, esse tema passou a ser estudado enquanto estratégia de sedução em produções de diversas linguagens, sobretudo, em textos não verbais da mídia impressa e digital. Constitui objetivo deste trabalho, portanto, contribuir para a análise do humor como suporte discursivo em TEXTOS VERBAIS, reconhecidos pelo grande público como produções “quase-sempre” dotadas de veia humorística – AS CRÔNICAS. A partir de corpus do jornal O Globo, investigaremos como os modos de organização do discurso e o contrato de comunicação, nos termos de Patrick Charaudeau, constituem ferramentas para a construção de tipos de humor, em um jornal de grande circulação na sociedade carioca, caracterizando-se como ferramenta para seduzir, persuadir e convencer o público leitor.